



Informativo Semanal

07 a 13 de março

PT Betão
Deputado Estadual



Sem recomposição salarial para os servidores: Minas Gerais é palco de greves

Educação, saúde, meio ambiente. Várias categorias do funcionalismo estadual estão paralisadas ou vão deflagrar greve a partir da próxima semana. O motivo é a falta de diálogo em relação às questões salariais com o governo estadual e o descumprimento de Zema, quanto a sanção da emenda ao Projeto de Lei 1451, que concederia a recomposição salarial a todas as categorias de servidores públicos do estado.

“Seu governo está derretendo, Zema. Um governo que não cumpre com que diz com um governador contraditório que consegue vetar um projeto que ele mesmo mandou para a Assembleia. Zema não cumpre com as suas promessas e usa até do coronavírus para justificar suas mentiras e insiste em falar que o Regime de Recuperação Fiscal é a saída para uma crise que ele mesmo inventou”, disse.

Audiência da educação debate piso salarial



A rede estadual em Minas Gerais segue há mais de 30 dias em greve. Até o momento, o governo de Minas Gerais ainda não apresentou uma proposta para dialogar com a categoria. Em audiência pública realizada pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, petroleiros, trabalhadores da saúde (Ipsemg e Fhemig), do meio ambiente, dentre outras categorias discutiram o descumprimento da lei do pagamento do piso salarial para a educação.

“O governador vai sentir de verdade qual é o peso da educação quando ele souber que pais e responsáveis estão com vocês. Não podemos aceitar que vocês trabalhem sem receber”, afirma Neuma Soares, representante das mães da Escola Estadual Professora Maria Mazzi Guastaferrro, que entregou uma carta pública direcionada ao governador.

Zona da Mata também permanece em greve

O magistério de Juiz de Fora também está em greve desde o dia 11 de março. A paralisação definida após assembleia já conta com a adesão de 65% da categoria que, além da campanha salarial de 2020, exige a realização de um concurso para contratação de profissionais nos moldes da carreira atual. Uma proposta que modifica a carreira da categoria foi enviada pela Prefeitura à Câmara Municipal.



Mesmo com a pressão da Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora que enviou dois ofícios na tentativa de cercar o direito à greve dos profissionais, a categoria mantém a greve. Segundo o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SindUTE) - Subsede JF, as escolas de Juiz de Fora e do entorno estão com 60% de adesão dos profissionais estaduais.

Saúde em crise: relatório aponta situação crítica na rede Fhemig

Há 60 dias em greve, trabalhadores da Fundação Hospitalar do estado de Minas Gerais (Fhemig) se juntam aos servidores da educação para somar as lutas. "O nosso alento foi quando vocês anunciaram que estavam em greve. Porque a nossa causa é a de vocês também e a falta de diálogo com esse governo também é nosso problema", disse um servidor do sindicato da saúde. Após a visita realizada nos hospitais João XXIII e João Paulo II ficou constatado que é preocupante a falta de estrutura dos trabalhadores, assim foi concluído relatório e apresentado na Comissão do Trabalho, Previdência e Assistência Social. Outro problema é a forma como a direção da Fhemig vem lidando com os trabalhadores em greve.



Juiz de Fora

Fórum Minas Gerais pela Ciência

A cidade da Zona da Mata foi a primeira a receber o Fórum Técnico, que já começou a primeira edição cobrando mais recursos para o setor em Juiz de Fora. Como vice-presidente da Comissão de Educação, o deputado Betão lembrou no evento, realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), sobre o cenário de cortes do orçamento para o ensino superior e as pesquisas. Com uma série de nove encontros regionais, a proposta do Fórum é que até maio sejam realizados eventos em outras regiões de Minas Gerais para que, ao final, seja elaborado um Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.



Cataguases

O deputado Betão passou o final de semana em Cataguases com os companheiros e as companheiras do diretório do Partido dos Trabalhadores. Além da visita ao hospital de Cataguases, para onde destinamos uma emenda de R\$200mil, Betão encontrou com profissionais da educação para debater o descaso do governador Zema com os profissionais e a educação. Juntas cinco escolas estaduais da cidade vão receber, ainda este ano, emendas no total de R\$144 mil para equipamentos.

Rio Acima

A luta dos trabalhadores contra à retirada de direitos e a importância de candidaturas próprias do PT para prefeito (a) e vereadores (as) nas eleições municipais foram lembradas na posse da executiva do Partido dos Trabalhadores da cidade de Rio Acima. O deputado Betão marcou presença falando da importância da união e organização de todos e todas para o enfrentamento aos governos Zema e Bolsonaro.



Você sabia que a sua demanda pode virar Política Pública?

Entre em contato e mande sua sugestão



(32) 8401-8800



Betão
Deputado Estadual